



UNIVERSIDADE
DO BRASIL
UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Professor(es): WALLACE DOS SANTOS DE MORAES

Disciplina: TÓPICO ESPECIAL DE POLÍTICA I – TEORIA LIBERTÁRIA - FCP648

Horário: 4º feiras, das 13:40 às 17:00 horas; sala: 314

Período: 2013/1; Carga horária: 60h; Créditos: 4

EMENTA

Teoria política contemporânea. Teoria política libertária: metodologias, pressupostos, postulados, teses e características. Pensamento autonomista. Crítica do Estado.

APRESENTAÇÃO

No século XIX, o pensamento socialista ganhava contornos mais claros e bem elaborados. Após as disputas no interior da AIT (Associação Internacional dos Trabalhadores) e a consequente expulsão de Bakunin e outros coletivistas pelo grupo liderado por Marx, houve uma grande cisão. De um lado, permaneceu aquilo que entendemos hoje por marxismo; de outro, os anarquistas. O pensamento marxista instrumentalizou revoluções por todo o mundo e se transformou em dogma de diversos Estados e partidos políticos. Já o pensamento libertário foi perseguido e calado tanto nos redutos marxistas, acadêmicos e políticos, quanto nos liberais, social-democratas, fascistas, enfim, em quase todos os lugares. O resultado é que hoje pouco se conhecena academia acerca das propostas socialistas dos anarquistas. O nosso curso visa contribuir para preencher esta lacuna, resgatando alguns dos seus principais textos clássicos, através de um debate com teóricos afins.

Objetivos:

Objetivo geral

- Investigar a inserção da teoria libertária no âmbito das ciências sociais, diferenciando-a das demais correntes.

Objetivos específicos

- Entender as teses do paradigma libertário, sua relação com o Estado, com a liberdade e com a igualdade.
- Perscrutar os postulados, hipóteses e metodologia do paradigma libertário.

Dinâmica das aulas e avaliação:

As aulas serão expositivas e dialogadas. Será cobrada presença, bem como a participação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

Teremos três avaliações: 1) prova escrita ao final da primeira unidade; 2) apresentação de seminário em grupo; 3) trabalho de final de curso envolvendo temas discutidos ao longo da disciplina. A nota final do aluno será composta pela média simples das três avaliações.

O professor estará à disposição para tirar dúvidas, ajudar na elaboração dos trabalhos finais etc..Email: wmoraes@ifcs.ufrj.br

PROGRAMA

UNIDADE I – A TEORIA LIBERTÁRIA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS

SEMANA 1 – Apresentação da disciplina, dos conteúdos, dos objetivos, da bibliografia, da disponibilidade dos textos com explicação da metodologia das aulas e do programa/ uma introdução sobre o tema.

Textos para discussão:

CHOMSKY, N. O GOVERNO NO FUTURO. RIO DE JANEIRO: RECORD, 2007.

SEMANA 2 – TESES SOBRE O LIBERALISMO E O CAPITALISMO DE ESTADO

Textos para discussão:

MORAES, W. S. Estado Mínimo contra a fase histórica camaleônica do Estado capitalista: um estudo da teoria neoliberal de Robert Nozick. In FERREIRA, L. (org.) Curso de Ciência Política. Rio de Janeiro, Campus/Elsevier, 2009.

SEMANA 3 – O MANIFESTO COMUNISTA E O SOCIALISMO DE ESTADO

Texto para discussão:

MARX, K. Manifesto comunista. São Paulo: Contraponto, 1998. Servem outras edições.

SEMANA 4 – TEORIA POLÍTICA ANARQUISTA – contribuição dos clássicos

Textos para discussão:

BAKUNIN, M. (2006) Textos anarquistas; seleção e notas de Daniel Guérin. Porto Alegre: L&PM, pp: 108-131; 154-157.

KROPOTKIN, P. (2007). “Os princípios anarquistas e outros ensaios. São Paulo: Hedra. Pp: 99-121.

_____ (1975), *A Conquista do Pão*. Lisboa: Guimarães editores. pp. 19-114.

SEMANA 5 – PRIMEIRA AVALIAÇÃO

Prova escrita – matéria: textos discutidos nas aulas anteriores.

UNIDADE 2 – O ESTADO SOB A CRÍTICA LIBERTÁRIA

SEMANA 6 – A CONTRIBUIÇÃO DE PIERRE CLASTRES – ANTROPOLOGIA POLÍTICA

Textos para discussão:

CLASTRES, Pierre [1974](2012). *A sociedade contra o Estado – pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac Naify, pp: 201-231.

SEMANA 7 – O PENSAMENTO DE BAKUNIN – O HOMEM DAS BARRICADAS- E DE KROPOTKIN – O GEÓGRAFO RADICAL

Textos para discussão:

BAKUNIN, M. (2008). *O princípio do Estado e outros ensaios*. São Paulo: Hedra, pp:113-138 (A comuna de Paris e a noção de Estado).

KROPOTKIN, P.(2000). *O Estado e seu papel histórico*. São Paulo: Imaginário, pp. 7-94.

SEMANA 8 – O COMUNISMO ANARQUISTA DE ERICO MALATESTA

Textos para discussão:

MALATESTA, Errico (2001). *A anarquia*. São Paulo: Imaginário, pp: 11-88.

_____ (2008). *Escritos revolucionários*. São Paulo: Hedra, pp: 7- 68.

UNIDADE 3 – SINDICALISMO E SISTEMA PARLAMENTAR EM QUESTÃO

SEMANA 9 – SINDICALISMO E SUA RELAÇÃO COM O ANARCO-COMUNISMO E O MARXISMO CONSELHISTA

Textos para discussão:

MALATESTA, Errico & FABBRI, Luigi [1907] (s/d). *Anarco comunismo italiano*. São Paulo: Luta libertária coletivo editorial, pp: 69-75.

MALATESTA, Errico [1922] (2008). *Escritos revolucionários*. São Paulo: Hedra, pp: 69-76.

PANNEKOEK, Anton (1936). O sindicalismo. Fonte: [The Marxists Internet Archive](#)

SEMANA 10 –SISTEMA PARLAMENTAR SOB O CRIVO LIBERTÁRIO

Textos para discussão:

MALATESTA, Errico[1922] (2008). Escritos revolucionários. São Paulo: Hedra, pp: 83-87.

MÉSZÁROS, István. (2010) “Atualidade histórica da ofensiva socialista: uma alternativa radical ao sistema parlamentar” São Paulo: Boitempo, pp: 11-52.

UNIDADE 4 –C. CASTORIADIS E O PROJETO AUTONOMISTA

SEMANA 11 – BALANÇO DO MARXISMO A PARTIR DE CASTORIADIS

Texto para discussão:

CASTORIADIS, C (1982) A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, cap. I: “O marxismo- balanço provisório” - pp: 19-87.

SEMANA 12 –TEORIA E PROJETO REVOLUCIONÁRIO

Texto para discussão:

CASTORIADIS, C (1982) A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, cap. II: “Teoria e projeto revolucionário”,pp: 89-137.

UNIDADE 5 – DEBATE METODOLÓGICO

SEMANA 13 – A CONTRIBUIÇÃO DE BOAVENTURA DE SOUZA SANTOS

Textos para discussão:

SANTOS, Boaventura S. (2003), *Pela Mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*.São Paulo: Cortez, pp: 17-22

_____ (2007). Renovar a teoria crítica. São Paulo: Boitempo: pp: 17-41.

SEMANA 14 – PÓS-MODERNO, PÓS-COLONIAL, EPISTEMOLOGIA DO SUL, IMPERIALISMO OU IMPÉRIO?QUAIS AS CONTRUIBUIÇÕES, E OS LIMITES, DESSES PARADIGMAS PARA A CONSTRUÇÃO DA EPISTEMOLOGIA ANARQUISTA?

Textos para discussão:

SANTOS, Boaventura S (2010).*A gramática do tempo: por uma nova cultura política*.São Paulo: Cortez,pp:25-47.

HARDT, Michael & NEGRI, Antonio (2001). Império. Rio de Janeiro: Record, pp: 11- 84.

SEMANA 15 – revisão da matéria

Aula para possível revisão, reposição ou desdobramento de discussão que não tenha sido possível ao longo do curso.

SEMANA 16 – AVALIAÇÃO

Aula de encerramento: a) resgate das teses discutidas ao longo do curso; b) avaliação dos alunos sobre o curso; c) entrega dos trabalhos finais.

BIBLIOGRAFIA BASE:

Já está separada por aulas. A bibliografia de apoio abaixo servirá somente para a agenda de pesquisa do professor e para alunos que queiram aprofundamento nas questões.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BAKUNIN, M. (2003). *Estatismo e anarquia*. São Paulo: Imaginário.
- _____ (2009) *A ciência e a questão vital da revolução*. São Paulo: Imaginário.
- CASTORIADIS, C. (2004). *Figuras do pensável*. Rio de Janeiro: civilização brasileira, pp: 353- 373.
- _____ (2002) *As encruzilhadas do labirinto IV – A ascensão da insignificância*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, pp: 95-118.
- _____ (2000). *Sobre o conteúdo do socialismo*. Rio de Janeiro: Achiamé, pp: 15-63.
- CHOMSKY, Noam. (2004). *Notas sobre o anarquismo*. São Paulo: Imaginário.
- _____ (2008). *Razões de Estado*. Rio de Janeiro: Record.
- COLOMBO, Eduardo (2001). *Análise do Estado – o Estado como paradigma de poder*. São Paulo: Imaginário.
- FONTANA, Josep (2004). *A História dos Homens*. São Paulo: EDUSC.
- FOUCAULT, Michel (1979). *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal.
- _____ (2002) *Em defesa da sociedade – curso no Collège de France (1975-76)* São Paulo: Martins Fontes.
- HARVEY, David. (2004), *A Condição Pós-Moderna*. (13ª ed.) São Paulo: Loyola.
- KURZ, Robert (1997). *Os últimos combates*. Petrópolis: Vozes.
- KROPOTKIN, P. (2005). *Palavras de um revoltado*. São Paulo: Imaginário. Pp. 85-89; 225-229.
- MAKHNO, Nestor & SKIRDA, A & BERKMAN, A (2001). *Nestor Makhno e a revolução social na Ucrânia*. São Paulo: Imaginário.
- MÉSZÁROS, István. (2004) *O poder da ideologia*. São Paulo: Boitempo, pp: 11-54.
- _____. (2003), *O século XXI: socialismo ou barbárie?* São Paulo: Boitempo.
- _____. (2002). *Para Além do Capital*. São Paulo: Boitempo.
- _____. (2008). *Filosofia, ideologia e ciência social*. São Paulo: Boitempo.
- NETTLAU, Max (2008). *História da anarquia: das origens ao anarco-comunismo*. São Paulo: Hedra.
- OITICICA, José (2006). *A doutrina anarquista ao alcance de todos*. Rio de Janeiro: Achiamé.
- PROUDHON, Pierre-Joseph (2007). *Sistema das contradições econômicas ou Filosofia da Miséria*. São Paulo: Escala.
- _____ (2001). *A propriedade é um roubo e outros escritos anarquistas – seleção e notas de Daniel Guérin*. Porto Alegre: L&PM.
- RECLUS, Elisée (2002). *A Evolução, a revolução e o Ideal anarquista*. São Paulo: Imaginário.
- ROCKER, Rudolf (2007). *Os soviets traídos pelos bolcheviques*. São Paulo: Hedra.
- WOODCOCK, George (2010). *História das ideias e movimentos anarquistas*. Porto Alegre: L&PM.